**REPERCUSSÕES DA DIETOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Islania Fablicia Felix dos Santos¹

 Bianca Vieira de Sousa2

Ana Clara de Sousa Santos3

Letícia Carolina Silva de Oliveira4

Tainar dos Santos5

**Introdução:** A dietoterapia diz respeito à terapia através de uma alimentação adequada, considerando não somente a doença, mas qualquer estado em que se encontre o indivíduo.   Os hábitos alimentares têm influência direta e determinante na carcinogênese, isso porque a alimentação saudável reduz o risco de seu desenvolvimento. **Objetivo:** Este resumo visa destacar os efeitos da dietoterapia para a prevenção do câncer. **Método ou Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, através de um levantamento de periódicos nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo utilizando os descritores: "Diet therapy" AND “Primary Prevention” AND “Neoplasms”, sendo incluídos artigos originais, entre 2018 e 2023. Os artigos foram selecionados por leitura de título e resumo, seguidos de leitura na íntegra. Estudos com abordagem qualitativa ou mista, revisões, duplicatas e que disponibilizaram apenas o resumo foram excluídos. **Resultados:** Foram triados 85 artigos, dos quais, 15 destes foram utilizados nesta revisão.Em estudos, os pacientes que receberam a intervenção do programa Eating As Treatment (EAT) tiveram pontuações significativamente melhores no resultado primário do estado nutricional no ponto crítico do tempo de término do tratamento. Além disso, os pacientes que receberam a intervenção tiveram menos e curtas admissões hospitalares não planejadas. O estudo de Women 's Health Initiative, obteve redução geral, após 8 anos de tratamento, no risco de câncer de mama e colorretal através da dieta com baixo teor de gordura, vitamina D e cálcio. Já em pesquisas em homens com câncer de próstata em estágio inicial, o consumo de vegetais não reduziu significativamente o risco de progressão do câncer de próstata. Outros estudos indicam que uma alta intervenção dietética de vegetais de folhas verdes é viável em adultos com alto risco de câncer de cólon. **Conclusão ou Considerações Finais:** Dessa maneira, evidenciou-se que, embora a dietoterapia possa estar relacionada com uma melhora nos aspectos clínicos de pacientes que já possuem neoplasias, não houve evidências para prevenção do câncer por meio desta.

**Palavras-Chave:** Dietoterapia; Neoplasias; Prevenção Primária.

**E-mail do autor principal:** islaniafelix@outlook.com

**REFERÊNCIAS**

CHIMENTO, A. et al. The Involvement of Natural Polyphenols in Molecular Mechanisms Inducing Apoptosis in Tumor Cells: A Promising Adjuvant in Cancer Therapy. International Journal of Molecular Sciences, v. 24, n. 2, p. 1680, 14 jan. 2023.

DASCHNER, P. J. et al. Nutrition and Microbiome Interactions in Human Cancer. Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics, out. 2022.

DELA CRUZ, R. et al. Diet Quality and Breast Cancer Incidence in the Multiethnic Cohort. European Journal of Clinical Nutrition, v. 74, n. 12, p. 1743–1747, 1 dez. 2020.

KARIAGINA, A.; DOSEFF, A. I. Anti-Inflammatory Mechanisms of Dietary Flavones: Tapping into Nature to Control Chronic Inflammation in Obesity and Cancer. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 24, p. 15753, 1 jan. 2022.

YAMMINE, A. et al. Polyphenols of the Mediterranean Diet and Their Metabolites in the Prevention of Colorectal Cancer. Molecules (Basel, Switzerland), v. 26, n. 12, p. 3483, 8 jun. 2021.

¹Nutrição, Universidade Potiguar, Caicó-Rio Grande do Norte, islaniafelix@outlook.com.

²Medicina, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto-São Paulo, bianca\_vs\_rv@hotmail.com.

3Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, draanaclarasousafisio@gmail.com.

4Enfermagem, Centro universitário IBMR, Rio de janeiro RJ, leticia.carolinaoliver@gmail.com.

5 Nutrição, Centro universitário Tecnologias e ciências (Uniftc), Jequié, Ba, dossantostainar@gmail.com.